



# 4º SEMINÁRIO NACIONAL DESAPROPRIAÇÃO E REASSENTAMENTO

2025



MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES



Nova oportunidade para as famílias, moradoras  
da área da obra da alça da Ponte do Guaíba  
afetadas pela crise climática no Estado  
do Rio Grande do Sul.

Bárbara Letícia  
Baumgarten

# Alças da Ponte



**Perímetro: 1.055,68m**

**Área: 51.205,79m<sup>2</sup>**

**Bairro: Farrapos**

**Lat/long: 29°59'12"S 51°12'03"W**

# Impacto Técnico

- Com a conclusão da alças, a rodovia terá sua capacidade de fluxo ampliada, reduzindo congestionamentos e melhorando a mobilidade;
- Trajetos atuais: Tempo adicional de deslocamento devido ao “funil” da Av. Castelo Branco. Congestionamentos recorrentes;
- Abrangência Regional: Integração da capital com cidades da região do Sul do Estado  
Conexão estratégica com Porto de Rio Grande.

# Breve Relato Histórico

- Desde meados de 2010 População aguarda a execução da obra;
- Reocupação da área;
- Importância: Continuidade do projeto independente de mudanças de governo;
- Relevância: Mobilidade, economia e habitação;
- Em 2024 Catástrofe Climática.

# Levantamento Aéreo

Imagen realizada em 2024  
*levantamento topográfico aero*  
utilizado para o envio à secretaria  
Nacional de Habitação, onde  
considerou-se 828 edículas  
(telhados).



# Impacto da Enchente



# Durante a Enchente

As fortes chuvas iniciaram em maio de 2024

Na região do Humaitá as famílias tiveram que sair das suas casas, resgatadas de barco, dia 04 de maio

Foram levadas para abrigos emergenciais, para serem acolhidas

Locais onde o Município realizou os registros e dados das famílias - Registro Unificado

<https://prefeituradeportoalegre.branet.com.br/faq>

# Devido à Calamidade

Foi criado o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática do município de Porto Alegre, composto pelo Eixo Habitacional, designando servidores para Força Tarefa, com o intuito de auxiliar na construção de soluções habitacionais em decorrência da Catástrofe Climática.

Também foi criada a Comissão de Calamidade

A CCAL, tem como objetivo analisar, planejar e encaminhar os atendimentos de competência do DEMHAB, no âmbito da Calamidade Pública causada pelos eventos de Maio/2024.

# O diagnóstico técnico-científico da Prefeitura

Identificou 9.615 domicílios integralmente afetados, 11.166 domicílios parcialmente comprometidos, que precisam de reformas.

Estima-se 20.781 moradias diretamente impactadas com a catástrofe climática em maio de 2024 no município de Porto Alegre.

Encaminhou-se para análise da Secretaria Nacional de Habitação 8.184 cadastros, sendo 3.024 laudos com habitações interditadas definitivamente ou destruídas pela enchente e 5160 cadastros provenientes de reassentamentos (áreas de riscos e obras), entre as obras, a da **Alça da Ponte do Guaíba**, com 828 cadastros à serem enviados.

Existem ainda 3.888 cadastros com a solicitação de laudos, que estão em análise.

# Impacto da Enchente

Algumas famílias conseguiram retornar para suas moradias em julho de 2024; Muitas não conseguiram retornar, principalmente na região do Humaitá, região afetada pela área da obra da alça da ponte; Mais de 300 famílias ficaram morando no Abrigo do Centro Humanitário de Acolhimento CHA VIDA até abril de 2025.



*Imagen Engenheiro Rodrigo Fabiano  
Montemezzo*

# Impacto da Enchente

Através da Portaria 682/ 2024 do Ministério das Cidades – criou norma específica para o atendimento das famílias atingidas pela catástrofe climática, a qual incluiu os moradores da área da alça da Ponte (*artigo 3º § 1º linha c*).

Mas como identifica-las? TZA

Através do sistema de Registro Unificado, “cadastro” criado pelo município para o registro das famílias resgatadas e atingidas pela catástrofe.

# Identificação das Famílias

Base para compilação das informações considerou os levantamentos cadastrais:

Realizado em 2014 pelo DNIT (2014) – cerca de 600 famílias “cadastro TZA”;

Defensoria Pública da União (2018) e levantamentos posteriores mais 166 famílias “cadastro DPU”;

Evolução dos números: 603 famílias (2014// DNIT). +166 famílias (2018/ DPU) = 769 famílias (2019)

# Identificação das Famílias

**Total estimado em 2019: 769 famílias.**

**Levantamento aéreo de 2024: 828 famílias**

Imagen realizada em: 11/02/2024



# Organização e Histórico Territorial

- Vila Tio Zeca não foi desocupada;
- Vila Areia (desocupada em 2011/ reocupada em 2014);
- Vila Voluntários (ocupada após 2014);
- COOBAL;
- Nesga do Beco "X".



# Como o perímetro se subdivide em lideranças

Através do auxilio das 4 lideranças nos abrigos e no DEMHAB:

Vila Voluntário – Rodrigo Almeida Ourives

Tio Zeca – Franciele Rodrigues Kappes

Areia – Márcio Amaral Dutra

COOBAL/ Nesga Beco X - Patrícia Maria Menna Barreto

*Importância de observar o Respeito às divisões internas da comunidade*

# Identificação das Famílias



Em junho de 2024 com o auxílio das lideranças em conduzir as famílias à realizar o RU:

- ✓ 205 Vila Tio Zeca;
- ✓ 206 Vila Areia;
- ✓ 89 Vila Voluntários;
- ✓ 202 COOBAL;
- ✓ 12 na Nesga do Beco "X".

Total de 714 Famílias Identificadas e cadastradas no Registro Unificado - RU

# Identificação das Famílias

Dados de agosto 2025

714 Famílias identificados em 2024 através do RU – 6 cadastros em duplicidade = 708

81 Famílias identificadas em maio de 2025

39 Famílias à serem identificadas (agosto de 2025)

**Total: 828 edículas (pins) consideradas para reassentamento**

# Situação Atual (2024-2025)

- 714 nomes e CPFs identificados no Registro Unificado – 06 duplicidade = 708.
- 665 habilitados para o Programa Compra Assistida.
- 81 famílias com processos em análise (2025).
- 49 cadastros com inconsistência.

Observância obrigatória da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018) para tratamento das informações pessoais.

# Trâmites de Reassentamento

- Inicialmente não houve metodologia, apenas a necessidade de identificar as famílias tingidas pela catástrofe;
- Envio para análise da SNH, e divulgação dos elegíveis ao benefício do programa Compra Assistida, de acordo com os regramento do Programa;
- Com a possibilidade do Programa Estadia Ponte, valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) mensais para os elegíveis no Compra Assistida, no período da escolha do imóvel até o recebimento das chaves;
- As lideranças propuseram a divisão dos lotes por comunidade e liderança;
- 16 lotes com média de 50 famílias cada.

# Trâmites de Reassentamento

Metodologia

Divisão dos lotes

por comunidade e liderança.



16 lotes/ média de 50 famílias cada.

# Importância da Obra Viária

- A Nova Ponte do Guaíba é uma artéria vital do Sul do Brasil
- Facilita o fluxo de mercadorias para o Porto de Rio Grande
- Evita que veículos de longa distância passem pelo centro da capital
- Hoje, sem as alças, todo tráfego é obrigado a usar a Av. Castelo Branco  
*(rodovia de acesso ao centro da capital).*

# Solução: Conclusão das Alças

## Benefícios imediatos:

- FAMILIAS COM MORADIAS DIGNAS
- Cooperação com a mobilidade urbana, diminuindo o tempo no trânsito
- Redução de custos para comércio e indústria
- Melhor qualidade de vida (reduzir poluição e estresse)
- Aumento da competitividade econômica do RS.

# Solução: Conclusão das Alças



Para mobilidade urbana

- Criação de novas rotas (“desvios inteligentes”);
- Conexão direta da Ponte à Terceira Perimetral via Av. Dona Teodora;
- Desafogamento da Av. Castelo Branco (rodovia de acesso ao centro da capital).

# Efeitos Concretos

- Estimativa: Redução de até 30% do trânsito na Av. Castelo Branco.
- Cidadãos: Mais tempo livre, menos estresse, economia de combustível.
- Transporte Coletivo para região metropolitana: Horários mais confiáveis e viagens rápidas.
- Transporte de Cargas: Redução de custos, mais viagens e entregas rápidas.

# Conclusão

A obra da Nova Ponte e suas alças, sim, é mais do que infraestrutura:

- Garante mobilidade eficiente.
- Representa justiça social com reassentamento das famílias que receberão moradia com dignidade.
- Impulsiona a economia do Rio Grande do Sul.

*Compromisso público: Agilidade, continuidade e proteção das famílias atingidas*

# Agradecimentos

À Dra Simone Somensi que me convidou e acreditou no trabalho a ser realizado

Ao Diretor André Machado que confiou em dar continuidade



# Obrigada